

Das diretrizes ao trabalho docente na interdisciplinaridade: os encontros de planejamento como espaço de formação

Cristiane Maria SCHNACK (Unisinos)

Não é recente a premissa de que o trabalho interdisciplinar deva pautar o fazer docente (Brasil, 1998). Também é atual o debate sobre como transpor diretrizes educacionais que constam em documentos oficiais para a sala de aula da escola regular (Ortiz, 2011; Blos, 2013). O estudo qualitativa (Dias, 2000) aqui apresentado, oriundo de pesquisa-ação, buscou compreender o processo de construção de práticas pedagógicas desde a concepção de proposta, para assim compreender os percalços e avanços enquanto processo, e não produto. Para tanto, valeu-se de diário de campo e análise de documentos ao longo de dois semestres acadêmicos, período de proposição e implementação das referidas práticas na disciplina de Metodologias de Ensino de Línguas Estrangeiras, do curso de Licenciatura em Letras, e Produção e Imagem, do curso de Publicidade e Propaganda. Análises apontam para o lugar privilegiado da reunião pedagógica de planejamento como espaço de formação docente do profissional em serviço, revelando que entendimento das diretrizes não acontece somente enquanto prática individual de compreensão dos construtos teóricos. Antes disso, esse entendimento é socialmente construído enquanto pensa-se a prática pedagógica.

"Aqui percebemos que a interdisciplinaridade não é apenas teoria": vivenciar-se interdisciplinar como processo de formação docente

Lisiane COHEN (Unisinos)

Estudos sobre crenças de professores em relação ao seu processo de formação (e.g. Lima, 2011) tem descortinado a tênue linha que separa os processos sócio-psicológicos de "ser aluno" e de "ser professor". No que tange o "ser aluno" de cursos de licenciatura, pode-se pensar, então, que não somente as discussões teóricas e metodológicas sobre a docência impactam a identidade do futuro professor. Suas experiências enquanto aluno também constituem sua formação. Pautado por essa premissa, o presente estudo discute, a partir de pesquisa qualitativa (Dias, 2000) que fez uso de relato de experiência e diário de campo, o lugar das vivências enquanto aluno do curso de licenciatura em Letras no entendimento de como se configura a interdisciplinaridade na prática docente de futuro professor de línguas. Mais especificamente, as análises apontam para a necessidade de fomentar, no contexto universitário, práticas docentes interdisciplinares, que não concorrem com as discussões teóricas, mas as iluminam. Além disso, entende-se, a partir das análises, que a interdisciplinaridade é parte constitutiva da identidade do professor, ou seja, é imprescindível que o (futuro) professor "perceba-se interdisciplinar".